

**A CONTRIBUIÇÃO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ PARA A
TOMADA DE DECISÃO NA EMPRESA AMBEV S.A.**

**THE CONTRIBUTION OF LIQUIDITY INDICATORS TO A
DECISION-MAKING COMPANY AMBEV S.A.**

Gabriel Queiroz Cunha¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO

Anderson Carlos da Silva ²

Professor do curso de Ciências Contábeis da UniEVANGÉLICA - GO

¹ 1 Aluno Bacharelado do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA-) –Brasil – Email: gabrielqueirozcunha@gmail.com

² 2 Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA- – Brasil - Email: andersoncarlos@hotmail.com

RESUMO

Os usuários da ciência contábil fazem da utilização de inúmeros métodos para a elaboração, aplicação e resolução dos relatórios econômicos de cada entidade a ser avaliada. Uma vez que seus usuários tem acesso as demonstrações financeiras, é imprescindível a aplicação dos índices econômicos para análise de um período proposto. Neste caso, faz se o uso dos indicadores de liquidez. Este trabalho faz um estudo de caso para analisar o estado financeiro da AMBEV S.A. O objetivo do estudo constitui – se em examinar e apresentar os indicadores econômico-financeiros de liquidez como uma ferramenta capaz de contribuir no processo decisório da Organização como um todo e evidenciar a utilização dos índices de Liquidez, a mensuração e a comparação dos recursos suficientes para quitação das obrigações em curtos e longos prazos.

Palavras Chaves: Indicadores de liquidez; Prazo; Análise.

ABSTRACT

The users of accounting science make use of innumerable methods for the elaboration, application and resolution of the economic reports of each entity to be evaluated. Since its users have access to the financial statements, it is essential to apply the economic indexes for analysis of a proposed period. In this case, it makes use of liquidity indicators. This project makes a case study to analyze the financial status of AMBEV AS. The objective of this study is to examine and present the economic and financial indicators of liquidity as a tool capable of contributing to decision process of the Organization as a whole and to evidence the liquidity indices, measurement and comparison of sufficient resources to discharge obligations in the short and long terms.

Key words: liquidity indicators. ability to pay. Analyze.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com uma economia volúvel, com isso as empresas fazem do uso de indicadores financeiros para um acentuado conhecimento do ramo, o que acaba contribuindo com a conservação das empresas. (Petry,2017)

Aa consequência final de uma administração é o aumento dos lucros, tornando seus ativos capazes de suprir as expectativas e metas impostas, gerando assim maior retorno acionário. Os métodos de análise financeira são completamente úteis para a conversão dos índices em valores reais, gerando assim maiores investimentos ao patrimônio da entidade. (Oliveira,2016)

A análise dos Indicadores de Liquidez é compreendida por Assaf Neto (2010), “como um instrumento de avaliação do índice de desempenho financeiro, como ferramenta de análise econômica, em um determinado período nas empresas.” Logo, é também uma análise retroativa dos fatos vivenciados internamente de forma a indicar a real situação e o grau de necessidade a ser atendida de primeira instância, a refletir nos âmbitos externos e na sua vida econômica.

Marion (2010) afirma que ao decompor os coeficientes de liquidez, encontra-se em sua estrutura, liquidez imediata que salienta o que está disponível de imediato, também composto pela Liquidez Geral responsável por evidenciar os recursos existentes provenientes a longo e curto prazo, tendo ainda a Liquidez Corrente que demonstra a possibilidade de recursos a curto prazo, possuindo por essa razão a Liquidez Seca com afinidades, e a Liquidez Corrente que se diferencia pela subtração do estoque, evidenciando a situação financeira líquida de pagamento sem utilizar seus estoques.

Com base nos dados demonstrados no Balanço Patrimonial, foram realizados cálculos necessários para fins de análise e resultados, que irão contribuir no processo decisório e no controle financeiro da companhia. A problemática gira em torno do seguinte questionamento: Qual a contribuição dos indicadores de liquidez na tomada de decisão? A partir dos indicadores apresentados a situação financeira econômica da empresa AMBEV S.A. é satisfatória?

“O objetivo Geral e Especifico é verificar a contribuição dos indicadores de liquidez como uma ferramenta de avaliação do grau de desempenho financeiro da empresa AMBEV S.A.; medir a variação ocorrida dos coeficientes de liquidez; verificar a capacidade financeira da empresa nos exercícios” demonstrando o resultado comparativo entre os exercícios analisando os dados do balanço consolidado nos anos de **2017 e 2018**.

Nesta pesquisa, objetiva-se ponderar acerca das avaliações no uso de índices valorando quão importante são os indicadores de liquidez na formulação para os processos decisórios gerenciais com uso dos dados disponíveis pela ciência contábil.

DESENVOLVIMENTO BIBLIOGRAFICO

A História da Contabilidade

Desde a época primitiva a contabilidade já estava presente na vida do homem, pelo fato de ter que controlar e evidenciar seus feitos e o que havia de disponibilidade para o seu uso. De acordo com Sá (2010, p. 22), “Mesmo o homem não sabendo escrever ou fazer contas desenvolveu de forma bem primitiva os registros dos seus bens, através da forma artística.”

“A arte na pedra e em ossos de animais, já era uma ferramenta capaz de registrar e evidenciar a riqueza patrimonial do homem primitivo, através de riscos e de desenhos era possível qualificar e quantificar o que havia de disponível para o seu consumo, a contabilização era feita com a seguinte lógica, os desenhos representava descrição do animal ou objeto, já os riscos evidenciava a quantidade, à medida que o tempo foi passando esses registros foram aperfeiçoados e mais detalhados.” (Sá, 2010p 25.)

“Com o passar do tempo, as riquezas do homem primitivo foram acumulando, então houve a inevitabilidade de aperfeiçoar o critério de registro do seu patrimônio, agora era preciso escriturar tudo o que acontecia no mundo dos negócios e explicar com clareza e segurança, as movimentações sofridas no seu patrimônio.” Sá (2010p 26.)

“Com a obrigatoriedade metodológica de sempre explicar pelo registro, a causa e o efeito do que aconteceu, surgiu à partida dobrada, método pelo qual quando dispuser uma compra de mercadoria ou produto, para revenda, essa ocorrência obrigatoriamente deve ser escriturada da seguinte forma; o efeito será a mercadoria ou produto entrada, e a causa na qual é o dinheiro, que também pode ser compreendido como um crédito a um fornecedor ou obrigações a pagar” Sá (2010, p 26 e 27).³

“Apesar de não ter fontes seguras que afirmam a real autoria e a data onde se originou a partida dobrada, pode-se identificar que esse critério de registrar as movimentações no patrimônio, é utilizado atualmente sem sofrer mudanças” Sá. (2010, p.22)

Sá (2010, p. 22), descreve que “os primeiros livros contábeis foram localizados na Mesopotâmia atual Iraque, estudos apontam que nessa época já praticavam a cobrança de impostos e faziam registros dos seus patrimônios em folhas de papiro após sua transformação, sendo que os mesmos já tinham a inevitabilidade de contar seus bens, e em acumular riquezas. Os fenícios são apontados como os primeiros que desenvolveram a base monetária, praticavam viagens marítimas, seu comércio era a base de venda e troca de mercadoria.”

História da Contabilidade no Brasil

Conforme Cotrin, Santos e Junior (2012, p.48) “No Brasil, a vinda da Família Real portuguesa incrementou a atividade colonial, exigindo um melhor aparato fiscal, já que houve um aumento dos gastos públicos e das rendas dos Estados.” Com isso constitui-se o Erário Régio ou o Tesouro Nacional e Público, juntamente com o Banco do Brasil 1808.

Cotrin, Santos e Junior (2012, p.48) também conceitua que: “O ensino de contabilidade em nosso país se deu com a vinda da família portuguesa, porém a contabilidade brasileira sofreu influência da Itália e Estados Unidos.” “A primeira escola especializada em contabilidade no Brasil foi a Escola de Comércio de Álvares Penteado fundada em 1902.” (Cotrin, Santos e Junior. 2012)

“A Itália é considerada um berço quando se pronuncia o começo mais unificado de contabilidade pela criação da Escola Italiana de Contabilidade por Luca Pacioli em

³ SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

1494.”(Cotrin, Santos e Junior, 2012 p. 47) “Pacioli é considerado o pai da contabilidade até os dias atuais, em 1454 descreveu o método das partidas dobradas, lembrando que o mesmo não criou esse método” (Cotrin, Santos e Junior 2012 p.47). “As partidas dobradas informam que sempre haverá um débito para cada crédito do mesmo valor e vice-versa.” (Cotrin, Santos e Junior 2012 p.47).

“Os Estados Unidos causaram uma evolução na contabilidade com escolas que possibilitavam os estudos em práticas contábeis. [...] Com o avanço acelerado de suas corporações e uma forte economia, o País tornou -se uma referência em contabilidade e uma potência reconhecida mundialmente.” (Hendriksen e Breda1999 p.48).⁴

“O IASC (*International Accounting Standards Committee*) foi implantado no ano de 1973, com o objetivo de unificar as normas contábeis no mundo,impondo assim à contabilidade Internacional”(Zeff, 2014 p.301 - 303). Ainda segundo o autor “Com intuito de normatização em 1973 criaram a IASC por profissionais de 10 países: Alemanha, Austrália, Canadá, EUA, França, Irlanda, Japão, México, Países baixos e Reino Unido.” E complementa (...) “em 2001 IASC passou por uma transformação e foi incorporada pela IASB - *International Accounting Standards Board* assumindo as responsabilidades da IASC.” (Zeff, 2014 p.301 - 303)

Demonstrações Contábeis

A contabilidade veio se aprimorando com o amplificar das necessidades de seus usuários, conhecendo bem as ocorrências de seu patrimônio clientes se apoiavam ao suporte que os dados contábeis proporcionam como também colaboradores juntamente se aperfeiçoaram para executar uma tarefa voltada para o processo decisório e a continuidade da empresa. Através das informações contidas nos demonstrativos contábeis.

Silva (2010, p.109), escreve que ‘ os demonstrativos é um mecanismo que oferece em seu conjunto o espelho da entidade quanto ao seu patrimônio tomado de informações constantes, que carece de referir e identificar a sua real situação’.

⁴ HENDRIKSEN, Eldon S; BREDA, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. 5º ed. São Paulo: Atlas S.A 1999

A missão de filtrar as informações contidas nesses demonstrativos fica apta aos auditores independentes com o uso da ferramenta de análise que é o objeto de aplicação desse artigo. Destaca - se então a sua importância dentro da organização na tomada de decisão.

Com a evolução dos segmentos de trabalho o vasto mercado afirma que a especialização em cada segmento se torna continuamente necessário, utilizando - se dos indicadores de liquidez o profissional ainda pode se deparar com formas variadas de interpretação através de uma análise de uma mesma entidade. E o objetivo das análises se faz para promover clareza da real situação em vários aspectos como também sua posição diante dos concorrentes, acionistas e diversos.

Indicadores de liquidez

Os indicadores de liquidez têm como finalidade avaliar o estágio de desempenho econômico e financeiro das empresas em determinado período.

Segundo Arnaldo Reis (2009, p. 328), “[...] os indicadores de liquidez representam indicadores estáticos, ou seja, demonstram a situação de uma entidade em determinada data. Um dia antes ou um dia depois, a situação pode ser outra bem diferente”.

A análise dos indicadores de liquidez traz como finalidade evidenciar e a dimensão entre a aplicação nos rendimentos e direitos em relação às obrigações contraídas, mede quantidade que a empresa tem para cada unidade monetária que deve os dados para fim de cálculos são retirados do Balanço Patrimonial.

Sendo assim Silva (2010, p.134). “Traz como objetivo de estudo, que os indicadores de Liquidez demonstram a condição líquida para atender as demandas e credores através de uma situação financeira rentável.”

Indicador de Liquidez Geral

O autor Silva (2010, p.136) preconiza que “Encontram-se informações desse índice no balanço patrimonial, demonstrando a situação da empresa no longo prazo e sua possibilidade de pagamento podendo surgir variações por conta do longo período e divergências entre datas de pagamentos”.

Segundo Ribeiro (2009, p 161 e 162), “este índice traz como finalidade de medir grau desempenho de recursos financeiros utilizados no Ativo Circulante e Ativo

Realizável em Longo Prazo, revelando se a entidade dispõe habilidade financeira de quitar seus compromissos de curto e longo.”

A fórmula a seguir demonstra a execução do cálculo do índice de liquidez geral onde demonstra a soma do valor total que a empresa tem nas contas do ativo circulante e no realizável a longo prazo, dividindo-as pela soma do passivo circulante e do passível exigível a longo prazo onde indica o montante para cada R\$ 1,00 da dívida total. (Ribeiro, 2009 p.161 e 162)

Fórmula: Ativo Circulante+ Ativo Realizável a Longo Prazo

Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo

Ribeiro (2009 p.162) “Compreende que igual a 1 (um) significa que este indicador é satisfatório, visto que a entidade consegue liquidar todas as suas dívidas, maior que 1 (um) indica que a entidade além de quitar todas as obrigações, ainda resta recursos.”

Ao fazer a análise desses índices deve-se observar alguns pontos, quando esse índice for similar ou maior que 1 (um), aponta que a companhia encontra em condições financeiras favoráveis para arcar suas obrigações com terceiros, é importante também fazer uma análise dos prazos de recebimentos dos direitos e a data para quitação dos compromissos, se ambos estão na mesma proporção, pois a não avaliação dessa informação poderá comprometer a análise desse índice.

Indicador de Liquidez Corrente

De acordo Reis (2009, p.328), “esse índice evidencia se a entidade tem capacidade financeira de pagamento em curto prazo”.

Quando o resultado for maior ou igual R\$ 1,00, os ativos da companhia são satisfatórios para liquidar os pagamentos da mesma em curto prazo no total de 12 meses, complementa Reis (2009).

Reis (2009) preconiza que se o valor for inferior que R\$ 1,00 a companhia não consegue cobrir os pagamentos em curto prazo, seus ativos não serão suficientes para liquidar suas obrigações.

Em conformidade com Morante (2009 p. 34) ‘‘o índice de Liquidez Corrente é visto como ótimo quando obtiver um resultado superior a R\$ 2,00, seus rendimentos foram acima da média e preservando assim seu ativo’’. Conforme a fórmula apresentada pelo autor, indica quanto a companhia tem de disponível em circulação para cada R\$ 1,00 de suas dívidas com vencimentos urgentes.

:

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Portanto, Morante (2009) esclarece que ‘‘quando esse quociente for R\$1,00(um) ou superior é satisfatório, igual a R\$ 1,00 (um) significa que com os recursos disponíveis em circulação se liquidados tem condições de eliminar as obrigações de vencimentos próximos, maior que R\$1,00 revela uma excelente situação de recursos disponíveis para saldar seus compromissos urgentes e ainda sobra.’’

Indicador de Liquidez Seca

O autor Ribeiro (2009, p 165) esclarece que ‘‘Esse índice evidencia se a disposição de recursos líquidos da companhia para quitar suas dívidas de vencimentos rápidos.’’

Conforme Silva (2010 p.137) ‘‘Um dos aspectos desse indicador é a semelhança com a Liquidez Corrente se diferenciando pelo subtrair do estoque em relação à fórmula do indicador acima, sendo então voltado para empresa verificar suas mercadorias como influenciadores do resultado.’’

A fórmula conforme Silva (2010 p.137), ‘‘apresenta as contas utilizadas no total do ativo circulante subtraindo primeiro o valor do estoque e a diferença dividida pelo valor total do passivo circulante. Onde o resultado indica a quantidade de recurso circulante líquido que a companhia apresenta para cada R\$ 1,00 de dívidas correntes.’’

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Logo, Silva (2010) explicou que a compreensão igual a R\$1,00, indica que a empresa com o disponível em circulação consegue liquidar todos os seus compromissos de vencimentos rápidos sem precisar usar seus estoques, maior que R\$ 1,00(um) significa que a companhia possui uma ótima situação financeira visto que sem utilizar seus estoques consegue saldar suas obrigações sobram recursos financeiros.

Esse índice representa a real situação financeira líquida em findar o exigível circulante, já que o estoque é subtraído do ativo em circulação.

Indicador de Liquidez Imediata

Segundo Ribeiro (2009 p. 166 e 167), “esse índice representa a habilidade de recursos financeiros disponíveis de imediato da companhia para arcar suas dívidas de curtíssimo tempo.”

Esse índice não é muito avaliado nas empresas, pois mesmo que seu cálculo dê menor que R\$ 1,00isso não irá influenciar na solvibilidade da companhia, visto que, as dívidas constantes do exigível corrente permite que a empresa busque soluções financeiras para quitar suas obrigações exercendo suas atividades normalmente.

A fórmula abaixo segundo Ribeiro (2009), “apresenta a utilização das contas presentes nas disponibilidades do ativo, dividindo-as pelo total do passivo circulante para indicar a quantidade existente no disponível imediato como o caixa, banco em aplicações de resgate imediato, para cada R\$ 1,00 das obrigações vencíveis de imediato.”

Fórmula: Disponibilidades

Passivo Circulante

Portanto Ribeiro (2009 p.167) entende -se que “igual a R\$1,00 significa que a companhia consegue liquidar todos os seus compromissos de vencimento imediato utilizando somente os recursos existentes no caixa, banco e aplicações de resgate imediato”, ou seja, maior que um, a companhia conseguirá saldar todas as suas obrigações imediatas e ainda vai restar folga no disponível imediato.

Morante (2009 p. 35) informa que o “Índice de liquidez imediata é pouco utilizado devido seu resultado não ser tão satisfatório no período em análise do balanço e seu desfecho dependerá do disponível imediato que a companhia apresentar no momento.”

METODOLOGIA

Método Aplicado

Observa-se que o projeto de pesquisa tem como base para a elaboração, no primeiro momento, a metodologia de pesquisa bibliográfica, onde, segundo Koche (2016, p. 122), a pesquisa bibliográfica tem como base o acervo de livros disponíveis para um determinado tema, através de análises, estudos e pesquisas teóricas atendendo ao objetivo de esclarecer um problema e contribuir como um instrumento de pesquisa.

Severino (2015 p.122) “aborda que os autores desempenham grande função em fornecer conteúdos de estudo e variados temas, podendo ser utilizados em diferentes pesquisas, fruto de especulação de períodos anteriores e o desenvolver de ideias que serão registradas para o uso futuro.”

Em segundo momento temos a metodologia de pesquisa descritiva. Para Koche (2016, p. 124), “a mesma baseia-se nos fatos e condições manifestas esse método de pesquisa e se volta para as informações já existentes.”

Temos ainda a pesquisa quantitativa e qualitativa, que segundo Severino (2015 p.118), “as duas ferramentas de pesquisa resultam uma relação de causa e efeito, vendo que a quantitativa embasa nas informações numéricas, e a qualitativa se forma do pensamento racional expressa pelo conhecimento entregue pelo autor.”

Avalia-se que a pesquisa bibliográfica e descritiva foi utilizada para a obtenção de dados referentes à história da contabilidade e os conceitos dos índices de liquidez, a fim de classificar e interpretar os fatos ocorridos nos elementos expostos. Para efetuar o levantamento dos dados recorreremos ao demonstrativo balanço patrimonial disponível no site da Bovespa, se fazendo necessária a utilização do método de pesquisa quantitativa e qualitativa, através da análise dos indicadores de liquidez e a comparação de um ano com o outro.

HISTÓRIA DA EMPRESA

“Os quadros de separação da (Bm&fBovespa, 2019) esclarecem que “O setor de consumo não cíclico é composto por um conjunto de elementos das indústrias; agropecuárias, bebidas, comércio e distribuição, e produtos de uso pessoal e limpeza.” E ainda “destacando o subsetor de bebidas por conter a pasta com o maior rendimento das pastas listadas neste setor, em seu diagrama segmental está contido a AMBEV, no segmento de cervejaria e refrigerantes.”

De acordo com o relatório anual divulgado pela empresa (AMBEV,2019), “a AMBEV é líder no mercado latino americano, tendo suas operações em 18 países, a empresa nasceu da fusão das maiores e centenárias empresas brasileiras, a Cervejaria Brahma e a Companhia Antártica tendo como principal produto, a cerveja.”

Segundo pesquisa divulgada por Salomão (2019), “a AMBEV apresentou um crescimento de 11,3 % em suas vendas no primeiro trimestre em relação ao ano anterior, mesmo tendo apresentado uma queda recente em seu lucro líquido.” Ainda no primeiro trimestre de 2019, “a empresa registrou um valor de mercado de R\$ 256,7 bilhões e segue sendo uma das 10 empresas mais valiosas da América Latina” de acordo com o veículo de informação Valor Data, como demonstra Azevedo e Ryngelbum (2019)

Estudo de Caso: AMBEV S/A. Análises dos Indicadores

Demonstrações Contábeis da AMBEV S.A.

Figura 1: Ativos da Ambev S.A.

A figura a seguir, demonstra as contas do ativo da empresa Ambev S.A. nos anos de 2017 e 2018. Serão utilizadas as informações contidas no resultado do ativo circulante e não circulante do balanço consolidado para a realização do cálculo dos índices de liquidez.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA AMBEV S.A.

Balancos patrimoniais:
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.273.875	2.017.034	11.463.498	10.354.527
Aplicações financeiras	6	1.037.821	631.637	13.391	11.883
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	220.032	350.036
Contas a receber	7	2.864.662	3.055.953	4.879.256	4.944.831
Estoques	8	2.603.847	2.107.274	5.401.793	4.318.973
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		820.039	2.407.282	1.285.424	2.770.376
Demais impostos a recuperar		248.972	218.678	863.290	600.165
Outros ativos		797.450	834.655	1.202.921	1.367.282
Ativo circulante		10.646.666	11.272.513	25.329.605	24.718.073
Aplicações financeiras	6	109.395	102.769	147.341	121.956
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	34.900	35.188
Contas a receber	7	54.322	40.957	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3.820.210	2.312.664	3.834.413	2.312.664
Demais impostos a recuperar		306.158	171.499	539.795	225.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	768.689	470.621	2.017.475	2.279.339
Outros ativos		1.038.757	1.033.250	1.687.419	1.964.424
Benefícios a funcionários	17	8.057	16.614	64.285	58.443
Investimentos	10	60.773.044	64.593.359	257.135	237.961
Imobilizado	11	10.514.553	10.806.139	20.096.996	18.822.327
Intangível	12	499.021	466.494	5.840.598	4.674.704
Ágio	13	281.858	281.858	34.276.176	31.401.874
Ativo não circulante		78.174.064	80.296.224	68.796.533	62.133.916
Total do ativo		88.820.730	91.568.737	94.126.138	86.851.989

Fonte: (Relatório Anual Cervejaria Ambev, 2019)

Figura 2: Passivo e Patrimônio Líquido da Ambev

A figura a seguir demonstra as contas do passivo da empresa AMBEV S.A. nos anos de 2017 e 2018. Serão utilizadas as informações contidas no resultado do passivo circulante e não circulante do balanço consolidado para a realização do cálculo dos índices de liquidez.

Balancos patrimoniais (continuação):
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Contas a pagar	14	7.204.318	8.442.991	14.050.045	11.853.928
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	679.298	215.090
Empréstimos e financiamentos	15	233.962	351.119	1.560.630	1.321.122
Conta garantida	5	-	-	-	1.792
Salários e encargos		364.382	536.741	851.619	1.047.182
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		449.792	1.502.252	806.981	1.778.633
Imposto de renda e contribuição social a recolher		432.409	370.799	1.558.589	1.668.407
Impostos, taxas e contribuições a recolher		2.778.757	2.491.939	3.781.622	3.825.440
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		687.464	5.997.983	1.366.589	6.807.925
Provisões	16	145.522	145.523	172.997	168.957
Passivo circulante		12.296.606	19.839.347	24.828.370	28.688.476
Contas a pagar	14	15.275.051	22.965.667	126.142	175.054
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	2.450	2.434
Empréstimos e financiamentos	15	539.571	732.662	862.138	1.231.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	2.424.567	2.329.229
Imposto de renda e contribuição social a recolher		413.684	425.919	2.227.795	2.418.027
Impostos, taxas e contribuições a recolher		715.676	766.408	675.564	771.619
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		2.591.777	109.688	2.661.799	429.102
Provisões	16	309.187	358.970	426.227	512.580
Benefícios a funcionários	17	338.555	361.262	2.343.662	2.310.685
Passivo não circulante		20.183.501	25.720.576	11.750.344	10.180.658
Total do passivo		32.480.107	45.559.923	36.578.714	38.869.134
Patrimônio líquido	18				
Capital social		57.710.202	57.614.140	57.710.202	57.614.140
Reservas		70.215.287	63.361.144	70.215.287	63.361.144
Ajuste de avaliação patrimonial		(71.584.866)	(74.966.470)	(71.584.866)	(74.966.470)
Patrimônio líquido de controladores		56.340.623	46.008.814	56.340.623	46.008.814
Participação de não controladores		-	-	1.206.801	1.974.041
Total do patrimônio líquido		56.340.623	46.008.814	57.547.424	47.982.855
Total do passivo e patrimônio líquido		88.820.730	91.568.737	94.126.138	86.851.989

Fonte: (Relatório Anual Cervejaria Ambev, 2019)

Figura 3: Demonstrações dos Resultados da Ambev

A figura a seguir apresenta a demonstração dos resultados finais dos exercícios da empresa AMBEV S.A. nos anos de 2017 e 2018, e serão utilizados para analisar um possível crescimento da empresa.

Demonstrações dos resultados:
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita líquida	20	23.214.028	21.730.363	50.231.336	47.899.276
Custo dos produtos vendidos		(12.447.880)	(11.483.719)	(19.269.627)	(18.041.778)
Lucro bruto		10.766.148	10.246.644	30.961.709	29.857.498
Despesas logísticas		(2.266.991)	(1.779.128)	(6.736.474)	(6.295.544)
Despesas comerciais		(2.372.956)	(2.222.412)	(5.729.523)	(5.619.950)
Despesas administrativas		(1.326.741)	(1.514.297)	(2.367.221)	(2.623.796)
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	894.297	921.644	947.349	1.217.307
Itens não recorrentes	23	(28.570)	(24.695)	(86.423)	(108.702)
Lucro operacional		5.665.187	5.627.756	16.989.417	16.426.813
Despesas financeiras	24	(4.403.313)	(6.690.541)	(4.562.251)	(4.268.294)
Receitas financeiras	24	2.158.542	1.302.364	738.815	774.398
Resultado financeiro, líquido		(2.244.771)	(5.388.177)	(3.823.436)	(3.493.896)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto		6.795.992	5.752.860	1.040	(3.115)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		10.216.408	5.992.439	13.167.021	12.929.802
Imposto de renda e contribuição social	25	808.270	1.339.529	(1.789.594)	(5.079.298)
Lucro líquido do exercício		11.024.678	7.331.968	11.377.427	7.850.504
Atribuído à:					
Participação dos controladores		11.024.678	7.331.968	11.024.678	7.331.968
Participação dos não controladores		-	-	352.749	518.536
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$	18	0,7014	0,4668	0,7014	0,4668
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$	18	0,6953	0,4629	0,6953	0,4629

Fonte: (Relatório Anual Cervejaria Ambev, 2019)

Indicador de liquidez Corrente

O quadro a seguir apresenta de forma descritiva, o resultado do índice de liquidez corrente nos anos de 2017 e 2018, cujos cálculos foram executados com os dados extraídos do balanço patrimonial da empresa AMBEV S.A.

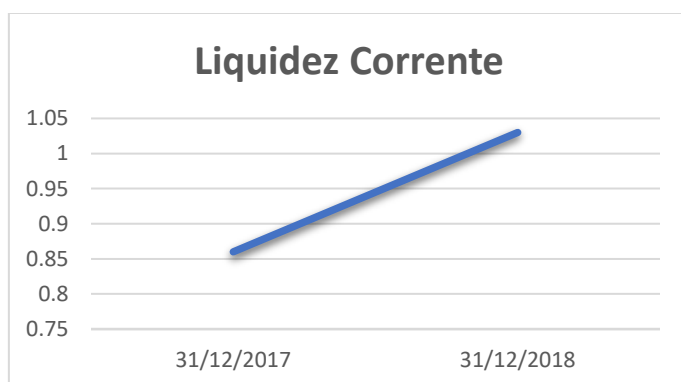
Quadro 1: Análise do índice de liquidez Corrente da Ambev

Ano/Exercício	31/12/2017	31/12/2018
Liquidez Corrente	0,86	1,03

(Fonte: Elaborado pelo Autor da pesquisa, 2019)

O gráfico a seguir apresenta a variação do resultado dos cálculos do índice de liquidez corrente, elaborado com as informações contidas na tabela apresentada acima.

Gráfico 1: Variação do índice de liquidez Corrente



(Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2019)

De acordo com os resultados apresentados, a empresa apresentou um número abaixo de 1 para cada R\$ 1,00, ou seja, não obteve sucesso quanto a liquidação dos seus compromissos em curto prazo no ano de 2017. Em regra, o valor deve ser maior ou igual a 1 correspondendo a R\$ 1,00 e obteve um aumento significativo do índice no ano de 2018, logo, a empresa demonstrou um capital de giro positivo.

Indicador de liquidez Seca

O quadro a seguir apresenta de forma descritiva, o resultado do índice de liquidez seca nos anos de 2017 e 2018, cujos cálculos foram executados com os dados extraídos do balanço patrimonial da empresa AMBEV S.A.

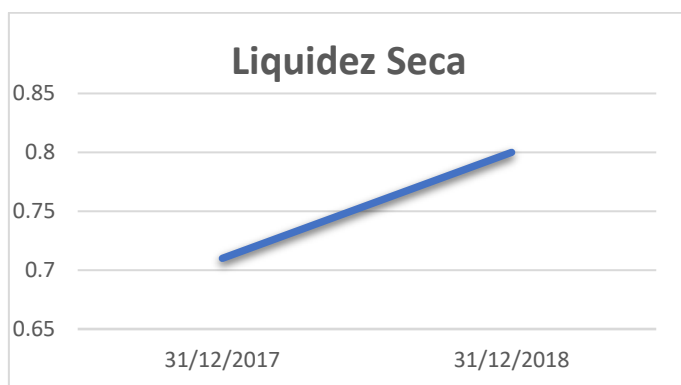
Quadro 2: Análise do índice de liquidez Seca da Ambev

Ano/Exercício	31/12/2017	31/12/2018
Liquidez Seca	0,71	0,80

(Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2019)

O gráfico a seguir apresenta a variação do resultado dos cálculos do índice de liquidez seca, elaborado com as informações contidas na tabela apresentada acima.

Gráfico 2: Variação do índice de liquidez seca



(Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2019)

A empresa apresentou índices menores que 1 para cada R\$ 1,00 no ano de 2017. Significa que a empresa teve problemas para liquidar seus compromissos de vencimentos a curto prazo sem que utilize seus estoques. Ou seja, a utilização dos recursos líquidos não seria o suficiente no ano de 2017 e tendo uma pequena melhora no ano de 2018, onde marcou 0,80, porém ainda não foi o suficiente para ser considerado um resultado aceitável.

Indicador de liquidez Imediata

O quadro a seguir apresenta de forma descritiva, o resultado do índice de liquidez imediata nos anos de 2017 e 2018, cujos cálculos foram executados com os dados extraídos do balanço patrimonial da empresa AMBEV S.A.

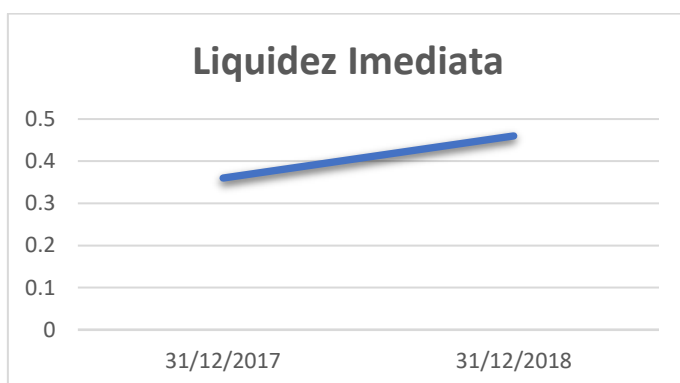
Quadro 3: Análise do índice de liquidez imediata da Ambev

Ano/Exercício	31/12/2017	31/12/2018
Liquidez Imediata	0,36	0,46

(Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2019)

O gráfico a seguir apresenta a variação do resultado dos cálculos do índice de liquidez imediata, elaborado com as informações contidas na tabela apresentada acima.

Gráfico 3: Variação do índice de liquidez imediata



(Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2019)

O índice de liquidez imediata apresentou valores bem menores que 1 para cada R\$ 1,00. Porém, como tal índice é tido como quitação imediata de dívidas a curtíssimo prazo e a empresa em questão não apresenta um valor significativo para tal quitação no caixa, esse índice não necessariamente demonstra problemas mesmo que apresente valores bem abaixo do que é considerado aceitável, pois a empresa pode procurar alternativas diferentes para tal quitação.

Indicador de liquidez Geral

O quadro a seguir apresenta de forma descritiva, o resultado do índice de liquidez geral nos anos de 2017 e 2018, cujos cálculos foram executados com os dados extraídos do balanço patrimonial da empresa AMBEV S.A.

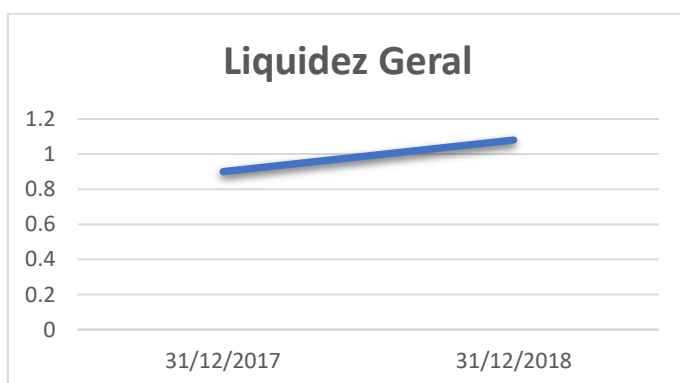
Quadro 4: Análise do índice de liquidez geral da Ambev

Ano/Exercício	31/12/2017	31/12/2018
Liquidez Geral	0,90	1,08

(Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2019)

O gráfico a seguir apresenta a variação do resultado dos cálculos do índice de liquidez geral, elaborado com as informações contidas na tabela apresentada acima.

Gráfico 4: Variação do índice de liquidez Geral



(Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2019)

O índice de liquidez geral apresentou resultado menor que 1 para cada R\$ 1,00 no ano de 2017, ou seja, em uma análise geral, a empresa não conseguiu liquidar suas obrigações a longo prazo. Mas apresentou um aumento significativo no ano de 2018, marcando 1,08. As atividades realizadas pela empresa nesse período, mostraram folga para quitação de suas dívidas com vencimentos maiores que um ano.

CONCLUSÃO

A partir dos cálculos utilizados, comprovou – se como esteve o grau de compromisso da empresa com suas obrigações nos exercícios analisados, uma vez que o índice aponta números menores que os aceitáveis nos índices de liquidez a curto prazo, as análises contribuíram para que sua gestão econômica pudesse observar o grau de liquidação de suas dívidas e optasse por realizar métodos que melhorassem a quitação de suas obrigações do ano de 2017 para 2018, onde apresentou uma melhora. Para investidores que buscam retorno a curto prazo, é importante que os índices estejam marcando acima de 1, transparecendo uma segurança maior.

O índice de liquidez geral, ou seja, a longo prazo estava abaixo do que é considerado positivo no ano de 2017, mas teve uma melhora significativa no ano seguinte. Isso demonstra que a AMBEV tomou decisões certas acerca dos seus ativos, buscou investimentos relevantes e fez com que a empresa entrasse em um crescimento contínuo a longo prazo, partindo de uma análise geral do quadro da empresa e levando em consideração as entrelinhas dos relatórios anuais que a empresa divulga, pôde se chegar a essa afirmação.

A capacidade financeira da AMBEV tem melhorado no decorrer do ano, de 2017 a 2018, como demonstra os resultados apresentados nesta pesquisa e os resultados financeiros expostos em seu balanço patrimonial. Todos os indicadores demonstraram uma melhora em relação ao ano anterior, conforme os resultados apresentados nos índices de liquidez geral, corrente, seca e imediata.

Conclui-se a partir das análises executadas nesta pesquisa que o uso dos indicadores de liquidez é de vital importância não apenas para a gestão da empresa, mas para toda a sociedade de investidores. Por meio dos índices de liquidez é possível observar uma parte da saúde patrimonial de uma empresa com proporções significativas na bolsa de valores que é o caso da AMBEV.

Conforme seja os resultados esperados, a aplicação dos indicadores de liquidez e de outros indicadores numa análise minuciosa, faz com que a gestão tome providências eficazes quanto a utilização dos seus ativos e tenha um grau de endividamento menor, gerando assim um lucro maior para sua sociedade a curto e a longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

AZEVEDO,Rita; RYNGELBUM,Ivan, **Itaú desbanca AMBEV como maior empresa em valor de mercado da B3**. Disponível em<<https://www.valor.com.br/empresas/6049655/itau-desbanca-ambev-como-maior-empresa-em-valor-de-mercado-da-b3>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

AMBEV, **A construção de um sonho grande**, 2019 Disponível em: <<https://www.ambev.com.br/sobre/>> Acesso em: 9 mai. de 2019

AMBEV, **Demonstrações Financeiras Padronizadas**, 2019 Disponível em: <http://ri.ambev.com.br/conteudo_pt.asp?conta=28&tipo=60276&idioma=0> Acesso em: 9 mai. de 2019

BRASIL. Lei N° 9.295, de 27 de maio de 1946, **Cria o Conselho Federal de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 27 de maio de 2019.

BRASIL. Lei N° 12249, de 11 de junho de 2010, **altera os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969**. Disponível em <<https://www1.cfc.org.br/uparq/lei12249.pdf>>. Acesso em 27 de maio 2019.

COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz Dos; JUNIOR, Laerte Zotte. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista**. *Revista Conteúdo, online*, v. 2, n. 1, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/view/70/63>>. Acesso em: 13 de maio de 2019.

HENDRIKSEN, Eldon S; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 5° ed. São Paulo: Atlas S.A 1999.

IASC, **International Accounting Standards Committee**, Disponível em: <<https://www.iasplus.com/en/resources/ifrsf/history/resource25> > Acesso em 27 mai. de 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MORANTE, Salvador Antônio, **Análise das Demonstrações Financeiras**. 2° ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

OLIVEIRA, Ricardo. **Administração Financeira: uma análise conceitual**. N°15 janeiro – junho, Revista Estação Cientista, 2016.

PETRY, Rodrigo. **Mercado de bebidas alcoólicas deve voltar a crescer no Brasil em 2018**, online 2017. Disponível em: <<https://www.dci.com.br/industria/mercado-de->

bebidas-alcoolicas-deve-voltar-a-crescer-no-brasil-em-2018-1.646854> Acesso no dia 12 de maio de 2019.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações Contábeis/ Estrutura e Análise**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva 2009. 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9º ed. São Paulo: Saraiva 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SALOMÃO, Karin. **Ambev vende mais cerveja no Brasil, mas preocupa mercado**, **Revista Exame**, online 2019. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/ambbev-vende-mais-cerveja-no-brasil-mas-preocupa-mercado/>>. Acesso em: 15 maio de 2019

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed.rev.e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Alexandre Alcântara. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 2. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

KOCHE, José Carlos. **Fundamento de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação á pesquisa**. 34ª ed. Petrópolis, RJ:Vozes,2015